

Eduardo Pasini², Vania Elisabete Schneider¹, Ronaldo Adelfo Wasum¹
1 – Orientadores; 2 – Bolsista de Iniciação Científica – BIC UCS

INTRODUÇÃO

As matas de Araucária ou Pinhais estendem-se desde o sul do estado de São Paulo até o Rio Grande do Sul. Conforme IBGE (1986) os Pinhais podem ser subdivididos em quatro regiões altimétricas, Aluvial, Submontana, Montana e Alta-Montana. Segundo Klein (1960), as áreas onde ocorrem essa vegetação apresentam valores de precipitação média entre 1500 e 1750 mm anuais e temperaturas variáveis, sendo que em algumas áreas distribuem-se devido a acidentação do terreno em baixadas, nos denominados capões.

A estrutura das Florestas de Araucárias é constituída basicamente por dois estratos sendo que o maior deles pode atingir 20 metros com presença dominante de *Araucaria angustifolia*. Devido ao histórico de colonização dessas matas hoje em dia observa-se um elevado grau de fragmentação das mesmas o que aumenta o número de espécies ameaçadas de extinção tanto vegetais quanto animais.



Figura 1: Indivíduos de *Dicksonia sellowiana* Hook.
FOTO: Eduardo Pasini (2009)

MATERIAIS E MÉTODOS

O município de Campestre da Serra localiza-se a uma altitude média de 770m, e Latitude -28,79 graus, estando inserida na região fisiográfica do Planalto Sul-Riograndense, na Bacia Sedimentar do Paraná, com formações de Floresta Ombrófila Mista, Estacional Decidual e Estepe Gramíneo-Lenhosa.

Foram realizadas duas saídas a campo com intuito de coletar e identificar preliminarmente as espécies arbóreas e arbustivas encontradas nas matas de Araucária ocorrentes no município. O estudo envolveu dois pontos de coleta onde as árvores e arbustos foram identificado pela comparação de material dendrológico com literatura especializada e consulta ao Herbário da Universidade de Caxias do Sul, HUCS. Para a coleta e reconhecimento das espécies e fitofisionomias foi utilizado o método do caminhamento proposto por Filgueiras et al. (1994). O material quando florido ou com frutos foi devidamente coletado e tombado para posterior identificação no HUCS.

OBJETIVOS

- Realizar o levantamento preliminar das espécies arbóreas e arbustivas dos fragmentos de mata ocorrentes em Campestre da Serra;
- Sistematizar informações referentes à Vegetação e Flora para compor o Plano Ambiental do Município.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, nos pontos coletados, foram identificadas 44 espécies de árvores e arbustos nativos dentre 23 famílias botânicas. Os fragmentos de mata visitados durante o estudo encontravam-se em sua maioria em estágio secundário médio para avançado de regeneração, o subosque formado por *Allophylus edulis* (chal-chal), *Rudgea parquioides*, *Miconia cinerascens* (pixirica), *Casearia decandra* (guaçatunga), *Trichilia elegans* (catiguá), *Myrciaria delicatula*, etc. O estrato arbóreo apresenta altura variando entre 10 a 15 metros ocorrendo espécies como *Vernonia discolor* (vassourão), *Sloanea monosperma* (sapopema), *Eugenia involucrata* (cerejeira), *Araucaria angustifolia* (araucária), *Blepharocalyx salicifolius* (murta), *Matayba elaeagnoides* (camboatá-branco), *Ocotea puberula* (canela-guaicá) e *Nectandra megapotamica* (canela-merda).

Apesar dos resultados obtidos conclui-se que mais investidas para coleta de material botânico e caracterização das matas de araucária do município devem ser feitas, dando subsídios para trabalhos futuros de gestão ambiental no município.

Tabela 1. Lista de espécies arbóreas e arbustivas encontradas nos pontos: 430599 – 6816213; 490377 – 6816631

NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	NOME COMUM	HÁBITO	CATEGORIA DE AMEAÇA
<i>Rollinia sylvatica</i>	Annonaceae	Araticum-do-mato	Arbusto	
<i>Araucaria angustifolia</i>	Araucariaceae	Araucária	Árvore	Vulnerável
<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Arecaceae	Gerivá	Árvore	
<i>Dasyphyllum tomentosum</i>	Asteraceae	Sucará	Árvore	
<i>Vernonia discolor</i>	Asteraceae	Vassourão-branco	Árvore	
<i>Celtis brasiliensis</i>	Cannabaceae	Esporão-de-galo	Arbusto	
<i>Cordia americana</i>	Cordiaceae	Guajuvira	Árvore	
<i>Lamanonia ternata</i>	Cunoniaceae	Guaraperê	Árvore	
<i>Dicksonia sellowiana</i>	Dicksoniaceae	Xaxim	Árvore	Vulnerável
<i>Sloanea monosperma</i>	Elaeocarpaceae	Sapopema	Árvore	
<i>Sebastiania brasiliensis</i>	Euphorbiaceae	Leiteiro	Árvore	
<i>Sebastiania commersoniana</i>	Euphorbiaceae	Branquilha	Árvore	
<i>Sapium glandulatum</i>	Euphorbiaceae	Pau-leiteiro	Árvore	
<i>Sebastiania commersoniana</i>	Euphorbiaceae	Branquilha	Árvore	
<i>Mimosa scabrella</i>	Fabaceae	Bracatinga	Árvore	
<i>Inga virescens</i>	Fabaceae	Ingá	Árvore	
<i>Parapiptadenia rigida</i>	Fabaceae	Angico-branco	Árvore	
<i>Calliandra tweediei</i>	Fabaceae	Topete-de-cardeal	Arbusto	
<i>Dalbergia frutescens</i>	Fabaceae	Rabo-de-bugre	Árvore	
<i>Nectandra lanceolata</i>	Lauraceae	Canela-amarela	Árvore	
<i>Nectandra megapotamica</i>	Lauraceae	Canela-merda	Árvore	
<i>Ocotea puberula</i>	Lauraceae	Canela-guaicá	Árvore	
<i>Strychnos brasiliensis</i>	Loganiaceae	Esporão-de-galo	Árvore	
<i>Miconia cinerascens</i>	Melastomataceae	Pixirica	Árvore	
<i>Trichilia elegans</i>	Meliaceae	Pau-de-ervilha	Arbusto	
<i>Cabralea canjerana</i>	Meliaceae	Canjerana	Árvore	
<i>Myrciaria delicatula</i>	Myrtaceae	Camboim	Arbusto	
<i>Eugenia involucrata</i>	Myrtaceae	Cerejeira-do-mato	Árvore	
<i>Campomanesia xanthocarpa</i>	Myrtaceae	Guabiroba	Árvore	
<i>Blepharocalyx salicifolius</i>	Myrtaceae	Murta	Árvore	
<i>Acca sellowiana</i>	Myrtaceae	Goibeira-da-serra	Árvore	
<i>Myrcia hatschbachii</i>	Myrtaceae	Guamirim-ferro	Árvore	
<i>Roupala brasiliensis</i>	Proteaceae	Carvalho-brasileiro	Árvore	
<i>Quillaja brasiliensis</i>	Quillajaceae	Sabão-de-soldado	Árvore	
<i>Scutia buxifolia</i>	Rhamnaceae	Coronilha	Árvore	
<i>Rudgea parquioides</i>	Rubiaceae		Arbusto	
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	Rutaceae	Mamica-de-cadela	Árvore	
<i>Casearia sylvestris</i>	Salicaceae	Chá-de-bugre	Árvore	
<i>Casearia obliqua</i>	Salicaceae	Guaçatonga	Árvore	
<i>Cupania vernalis</i>	Sapindaceae	Cambota-vermelho	Árvore	
<i>Allophylus edulis</i>	Sapindaceae	Chau-chau	Árvore	
<i>Allophylus guaraniticus</i>	Sapindaceae	Vacum	Arbusto	
<i>Matayba elaeagnoides</i>	Sapindaceae	Camboatá-branco	Árvore	
<i>Luehea divaricata</i>	Tiliaceae	Açoita-cavalo	Árvore	



Calliandra tweediei Benth



Sebastiania brasiliensis Spreng.

2 eduardo.pasini@yahoo.com.br

1 veschnei@ucs.br

1 rwasum@ucs.br

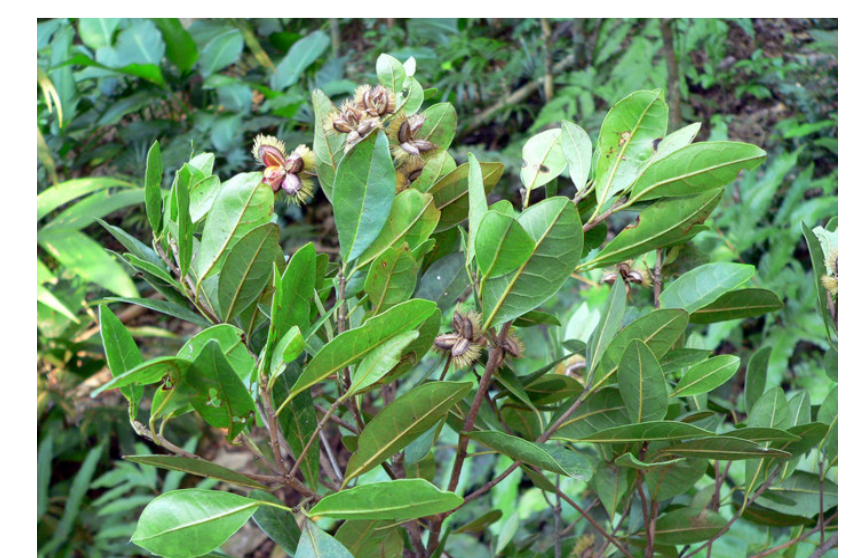
Universidade Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130

CEP: 95070-560 - Caxias do Sul - RS



Trichilia elegans A. Juss.



Sloanea monosperma Vell.